

IDENTIDADE CULTURAL DO POVO TCHOKWE E SUAS TRANSFORMAÇÕES 1883 Á 1893

Danilson Ernesto Caculo

Caculitana17993@gmail.com

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo promover uma reflexão sobre a identidade cultural do povo Tchokwe e suas transformações, a partir de uma ruptura do império Lunda do final do século XVIII ao princípio do século XIX, período no qual se deu a formação de novos grupos étnicos nessa região. Partimos da elaboração de um projeto cuja dimensão analítica foi mapear as trajetórias desses povos as quais caracterizam novas práticas culturais adquiridas pelos Tchokwe a partir das relações com os outros povos. Sua construção identitária perpassa, portanto, o contexto histórico e a própria relação com outros povos, tanto ao saírem do território de governo Lunda, quanto ao voltarem para dominar o mesmo território. Neste processo se apresentam em três fases fundamentais na construção de novas identidades: o primeiro, quando ainda pertencente ao império Lunda; o segundo, quando se relacionam com outros povos; e o terceiro, quando voltam para dominar o império Lunda, que este se torna mais frágil com a saída de outra força atuante na região, os Miatas. Apesar dos Tchokwes se identificarem com novas construções identitárias eles invocam os mesmos poder da ancestralidade Lunda por deter os mesmos contextos históricos e memória em comum.

Palavras-chaves: identidade cultural; território; historia; memória; ancestralidade.

Simpósio Temático: Filosofia africana e pretagogia: resistindo, descolonizando e afrorreferenciando o conhecimento.